

ARTRITE REUMATOIDE: REVISÃO DE LITERATURA

Antônia Catiane Bezerra de Oliveira¹; Francisco Riwdson da Silva Neres¹; Raquel Alves de Moraes¹; Felipe Miranda Moura¹; Arley Rodrigues Evangelista¹; Maria Josiane da Silva Santos²

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

RESUMO

O conceito de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva possui procedimentos básicos, como resistência, irradiação e reforço, contato manual, contato verbal, visão, tração e aproximação, estiramento, sincronização de movimentos e padrões. As técnicas específicas e os vários padrões de facilitação neuromuscular proprioceptiva têm como finalidade gerar o movimento funcional por meio da facilitação, inibição, fortalecimento e de relaxamento de grupos musculares através de diversas diagonais. Essas técnicas se valem de contrações musculares concêntricas, excêntricas e estáticas, podendo ou não ser usada com a aplicação de uma resistência de forma gradual e com procedimentos que facilitem a execução de vários movimentos, ajustando-se aos limites e as necessidades de cada paciente variando uns aos outros. Os padrões de facilitação utilizados na Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva são os escapulares e pélvicos, os de membros superiores e de membro inferior que combinam os planos sagital, frontal e transversal. O objetivo do trabalho foi analisar o que diz a literatura sobre mecanoterapia e facilitação neuromuscular proprioceptiva correlacionando um com o outro e a fisioterapia. Trata-se de um estudo descritivo bibliográfico, com abordagem qualitativa. Realizou-se uma pesquisa nas bases de dados LILACS e Scielo, utilizando-se as palavras chaves: Mecanoterapia. Fisioterapia. Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva. Diante da realização do estudo, conclui-se diante dos estudos da literatura mundial encontrados sobre reabilitação da força neuromuscular através de recursos mecânicos tem se tornado segregados e escassos, com poucas correlações entre vários os aparelhos e os seus fatores fisiológicos e biomecânicos, dificultando o planejamento e a aplicação dos exercícios terapêuticos. No entanto, durante o processo de pesquisa, atenta-se que a aplicação dos exercícios terapêuticos em qualquer recurso mecânico, se diferencia apenas pelo objetivo a ser alcançado. Nesse contexto, observa-se um elevado surgimento de recursos mecanoterapêuticos que, na maioria das vezes, têm os mesmos objetivos de outros que já existiam, evitando gastos desnecessários durante o tratamento fisioterapêutico.

Palavras-chave: Mecanoterapia. Fisioterapia. Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva.